

A BÊNÇÃO DO PERDÃO

2 Coríntios 2

5 Mas, se alguém fez com que alguma pessoa ficasse triste, não fez isso a mim, mas sim a vocês ou, pelo menos, a alguns de vocês. Escrevo assim para não ser muito duro com esse homem.

6 Basta o castigo que a maioria já deu a ele.

7 Agora vocês devem perdoá-lo e animá-lo para que ele não fique tão triste, que acabe caindo no desespero.

8 Por isso peço que façam com que ele tenha a certeza de que vocês o amam.

9 E foi por isso também que escrevi aquela carta. Eu queria pôr vocês à prova e saber se estão sempre prontos a obedecer aos meus ensinamentos.

10 Quando vocês perdoam alguém, eu também perdoo. Porque, quando eu perdoo, se é que, de fato, tenho alguma coisa a perdoar, faço isso por causa de vocês, na presença de Cristo,

11 a fim de que Satanás não se aproveite de nós; pois conhecemos bem os planos dele.

INTRODUÇÃO

1. O tema central deste texto é a bênção do perdão
2. Nele nos encontramos 7 razões pelas quais devemos perdoar.
3. Pano de fundo:
 - a. Não temos muita certeza do que ocorreu, apenas que alguém na Igreja havia se oposto aos ensinamentos de Paulo de modo a provocar grande tristeza ao Apóstolo
 - b. Talvez até gerando a condição descrita nos 3 primeiros capítulos de 1 Coríntios (partidos e contendas 1Co 1:10-11)
 - c. Por isso a carta dava recomendações quanto a uma disciplina eclesial, onde o pecado desta pessoa deveria ser confrontado conforme Jesus havia ensinado e caso, não se arrependesse deveria ser cortado da comunhão com a Igreja.

d. Mas as notícias trazidas por Tito parecem indicar que a igreja tinha seguido as orientações do Apóstolo, e que o processo de disciplina havia resultado no arrependimento.

4. Diante destes fatos Paulo recomenda o perdão e a restauração do irmão , demonstrando as bênção que provem do perdão

I QUANDO PERDOAMOS NOS DESVIAMOS DO ORGULHO

5 Mas, se alguém fez com que alguma pessoa ficasse triste, não fez isso a mim, mas sim a vocês ou, pelo menos, a alguns de vocês. Escrevo assim para não ser muito duro com esse homem.

6 Basta o castigo que a maioria já deu a ele.

1. A principal razão para não perdoarmos alguém é o nosso orgulho
2. Este orgulho pede reparação de a nós mesmos mas, algumas vezes, este reparo é impossível de se dar
3. O sentimento de injustiça se torna Auto-piedade e , neste sentido ela é um ato de orgulho → Meu orgulho pessoal , minha dignidade , meus direitos ... Eu... e Meu... → Orgulho
4. Ilustração de José em, Gn 45 → Para perdoar os seus irmãos José precisou abrir mão do seu orgulho , para descer ao nível dos seus irmãos , só assim poderia haver restauração.
5. O perdão nos liberta das amargas amarras do orgulho, autocomiseração, vingança . Elas são amargas porque nos levam
 - a. ao desespero,
 - b. a alienação, a relacionamentos rompidos,
 - c. a perda de alegria..

II QUANDO PERDOAMOS DEMONSTRAMOS MISERICÓRDIA

6 Basta o castigo que a maioria já deu a ele.

1. Paulo deixa claro aqui que o processo de disciplina havia ocorrido ao usar a palavra punição /castigo e maioria

a. Punição → epitimia → penalidade legal → o processo de disciplina da Igreja havia sido concluído conforme o eninado em Mt 18:15-18

15 — Se o seu irmão pecar contra você, vá e mostre-lhe o seu erro. Mas faça isso em particular, só entre vocês dois. Se essa pessoa ouvir o seu conselho, então você ganhou de volta o seu irmão.

16 Mas, se não ouvir, leve com você uma ou duas pessoas, para fazer o que mandam as Escrituras Sagradas. Elas dizem: “Qualquer acusação precisa ser confirmada pela palavra de pelo menos duas testemunhas.”

17 Mas, se a pessoa que pecou não ouvir essas pessoas, então conte tudo à igreja. E, se ela não ouvir a igreja, trate-a como um pagão ou como um cobrador de impostos.

18 — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o que vocês proibirem na terra será proibido no céu, e o que permitirem na terra será permitido no céu

b. Costume rabínico → Quando um homem não se arrepende ele dizia seus pecados estão sobre você

c. A maioria (indicando que a Igreja assim o fez)

2. Agora , no entanto a pessoa estava arrependida, então à luz da palavra de Deus, era hora de exercer a misericórdia, a mesma que Deus exerce para conosco.

3. Era a hora de mostrar o amor misericordioso de Deus através da comunidade de fé

Gl 6:1 Meus irmãos, se alguém for apanhado em alguma falta, vocês que são espirituais devem ajudar essa pessoa a se corrigir. Mas façam isso com humildade e tenham cuidado para que vocês não sejam tentados também.

Cl 3:13 Não fiquem irritados uns com os outros e perdoem uns aos outros, caso alguém tenha alguma queixa contra outra pessoa. Assim como o Senhor perdoou vocês, perdoem uns aos outros.

Hb12:11 Quando somos corrigidos, isso no momento nos parece motivo de tristeza e não de alegria. Porém, mais tarde, os que foram corrigidos recebem como recompensa uma vida correta e de paz.

Ef 4: 32 Pelo contrário, sejam bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês.

Tg 2: 13 Quando Deus julgar, não terá misericórdia das pessoas que não tiveram misericórdia dos outros. Mas as pessoas que tiveram misericórdia dos outros não serão condenadas no Dia do Juízo Final.

4. Conclusão → aplicar a parábola do credor sem misericórdia

Mt 18

23 Porque o Reino do Céu é como um rei que resolveu fazer um acerto de contas com os seus empregados.

24 Logo no começo trouxeram um que lhe devia milhões de moedas de prata.

25 Mas o empregado não tinha dinheiro para pagar. Então, para pagar a dívida, o seu patrão, o rei, ordenou que fossem vendidos como escravos o empregado, a sua esposa e os seus filhos e que fosse vendido também tudo o que ele possuía.

26 Mas o empregado se ajoelhou diante do patrão e pediu: “Tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo ao senhor.”

27 — O patrão teve pena dele, perdoou a dívida e deixou que ele fosse embora.

28 O empregado saiu e encontrou um dos seus companheiros de trabalho que lhe devia cem moedas de prata. Ele pegou esse companheiro pelo pescoço e começou a sacudi-lo, dizendo: “Pague o que me deve!”

29 — Então o seu companheiro se ajoelhou e pediu: “Tenha paciência comigo, e eu lhe pagarei tudo.”

30 — Mas ele não concordou. Pelo contrário, mandou pôr o outro na cadeia até que pagasse a dívida.

31 Quando os outros empregados viram o que havia acontecido, ficaram revoltados e foram contar tudo ao patrão.

32 Aí o patrão chamou aquele empregado e disse:

“Empregado miserável! Você me pediu, e por isso eu perdoei tudo o que você me devia.

33 Portanto, você deveria ter pena do seu companheiro, como eu tive pena de você.”

34 — O patrão ficou com muita raiva e mandou o empregado para a cadeia a fim de ser castigado até que pagasse toda a dívida.

35 E Jesus terminou, dizendo:— É isso o que o meu Pai, que está no céu, vai fazer com vocês se cada um não perdoar sinceramente o seu irmão.